

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: ESPIRITO SANTO
MUNICÍPIO: ALFREDO CHAVES

Relatório Anual de Gestão 2018

SILVIA PINTO FERREIRA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	ES
Município	ALFREDO CHAVES
Região de Saúde	Sul
Área	615,59 Km ²
População	14.566 Hab
Densidade Populacional	24 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 22/03/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE ALFREDO CHAVES
Número CNES	0102210
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
Endereço	RUA CAIS COSTA PINTO 268 PREDIO
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	00 00000000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 22/03/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	FERNANDO VIDEIRA LAFAYETTE
Secretário(a) de Saúde em Exercício	SILVIA PINTO FERREIRA
E-mail secretário(a)	semad@alfredochaves.es.gov.br
Telefone secretário(a)	2732692710

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 22/03/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	06/1991
CNPJ	14.808.407/0001-54
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	SANDRA MARIA CALENTE FERREIRA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 22/03/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 11/11/2020

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Sul

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
ALEGRE	772.714	30084	38,93
ALFREDO CHAVES	615.593	14601	23,72
ANCHIETA	404.882	29263	72,28
APIACÁ	193.579	7567	39,09
ATILIO VIVACQUA	226.813	11936	52,62
BOM JESUS DO NORTE	89.111	9936	111,50
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	876.792	208972	238,34
CASTELO	668.971	37534	56,11
DIVINO DE SÃO LOURENÇO	175.792	4304	24,48
DORES DO RIO PRETO	153.106	6749	44,08
GUAÇUÍ	467.758	30867	65,99
IBITIRAMA	329.451	8889	26,98
ICONHA	202.92	13860	68,30
IRUPI	184.428	13377	72,53
ITAPEMIRIM	557.156	34348	61,65
IÚNA	460.522	29161	63,32
JERÔNIMO MONTEIRO	162.164	12192	75,18
MARATAÍZES	135.402	38499	284,33
MIMOSO DO SUL	867.281	26153	30,16
MUNIZ FREIRE	679.922	17465	25,69
MUQUI	326.873	15449	47,26
PIÚMA	73.504	21711	295,37
PRESIDENTE KENNEDY	586.464	11574	19,74
RIO NOVO DO SUL	203.721	11622	57,05
SÃO JOSÉ DO CALÇADO	272.771	10556	38,70
VARGEM ALTA	414.737	21402	51,60

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2019

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI
Endereço	RUA ARLINDO COSTA 23 PORTAL DOS IMIGRANTES
E-mail	semus@alfredochaves.es.gov.br
Telefone	2732692710

Nome do Presidente	SANDRA MARIA CALENTE FERREIRA	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	4
	Governo	2
	Trabalhadores	2
	Prestadores	1

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201806

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de entrega do Relatório

28/06/2018



2º RDQA

Data de entrega do Relatório

15/10/2018



3º RDQA

Data de entrega do Relatório

20/03/2019



• Considerações

A Secretaria Municipal de Saúde de Alfredo Chaves, possui Fundo Municipal de Saúde sob CNPJ 14.808.407/0001-54, localizado à Rua Cais Costa Pinto, 268 - Centro, CEP 29.240-000, email: semus@alfredochaves.es.gov.br, telefone: (27)3269-2710.

O Fundo Municipal de Saúde foi criado pela Lei 682/1991, em 18/06/1991.

O Conselho Municipal de Saúde foi criado pela Lei 683/1991, atualmente possui uma sala equipada localizada no mesmo endereço da Secretaria Municipal de Saúde, email: cmsalfredochaves@gmail.com, telefone (27) 3269-2721, possui 8 conselheiros titulares (4 usuários, 1 governo, 2 trabalhadores e 1 prestador) com seus respectivos suplentes.

Iniciou no ano de 2018 com a gestora Edineia Figueira dos Anjos Oliveira, já no segundo semestre assumiu como Secretária Sandra Maria Calente Ferreira.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Com o objetivo de trabalhar em consonância com a Política Nacional de Saúde, o município de Alfredo Chaves, através da Secretaria Municipal de Saúde, no exercício de 2018 desenvolveu suas ações com base no Plano Municipal de Saúde, com foco no fortalecimento da Atenção Primária à Saúde. Atua com comando único, responsabilizando-se por alguns procedimentos da média complexidade, com revisão da Programação Pactuada e Integrada, utilizando como ferramenta complementar de gestão o Consórcio Intermunicipal de Saúde e uma Organização Social como parceira para o desenvolvimento de alguns programas de saúde. O município pertence a a Região Sul de Saúde - Cachoeiro de Itapemirim.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	547	441	988
5 a 9 anos	524	490	1.014
10 a 14 anos	425	439	864
15 a 19 anos	514	569	1.083
20 a 29 anos	1.098	1.030	2.128
30 a 39 anos	1.304	1.157	2.461
40 a 49 anos	1.142	1.052	2.194
50 a 59 anos	990	967	1.957
60 a 69 anos	674	554	1.228
70 a 79 anos	337	325	662
80 anos e mais	177	221	398
Total	7.732	7.245	14.977

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 23/03/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2014	2015	2016	2017
Alfredo Chaves	125	132	119	138

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 23/03/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	31	36	30	45	30
II. Neoplasias (tumores)	78	111	112	93	126
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	4	2	3	4	3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	11	11	17	12	8
V. Transtornos mentais e comportamentais	21	10	4	11	11
VI. Doenças do sistema nervoso	20	14	23	9	5
VII. Doenças do olho e anexos	-	2	6	11	13
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	3	-	-	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	74	75	88	90	86
X. Doenças do aparelho respiratório	65	78	68	59	62

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
XI. Doenças do aparelho digestivo	67	82	86	76	85
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	26	24	20	22	17
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	25	33	30	44	28
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	47	43	37	45	43
XV. Gravidez parto e puerpério	68	93	73	112	111
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	7	8	14	9	14
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	6	6	2	3	2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	12	12	16	19	15
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	97	92	112	110	98
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	1	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	3	11	16	11	6
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	663	747	757	785	764

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 23/03/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	-	1	5
II. Neoplasias (tumores)	13	18	16	18
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	1	-	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5	7	9	4
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	2	1	1
VI. Doenças do sistema nervoso	4	2	1	8
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	23	35	31	30
X. Doenças do aparelho respiratório	8	5	5	13
XI. Doenças do aparelho digestivo	1	5	4	3
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	1	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	-	-	2
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	-	1	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	6	-	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	-	3	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	14	16	7	12
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	75	97	80	99

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 23/03/2020.

- **Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade**

Podemos observar uma população com pouco crescimento populacional quando comparamos aos anos anteriores, apresentando em sua maioria em idade produtiva é de homens, o que nos mostra a necessidade de políticas públicas de saúde voltadas para esse público.

Destaca se também uma população crescente de idosos, seguindo o parâmetro de crescimento nacional.

Podemos observar que em 2018 o principal fator de internações foi decorrente de causas externas, seguido de neoplasias e doenças do aparelho circulatório. Esse crescente número de casos de internação por neoplasias retrata a necessidade de ações voltadas a promoção e prevenção desses agravos.

Constatamos que maior causa de óbitos de nossos munícipes estão sendo decorrentes a problemas do aparelho circulatório, o que condiz com a crescente população idosa como observamos nos dados acima apresentados.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios - RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área.

Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 17/12/2020.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	276	1.303,71
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 17/12/2020.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	95.186	550,80	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	56.777	226.901,24	-	-

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
03 Procedimentos clínicos	186.194	403.257,95	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	7.740	5.031,00	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	345.897	635.740,99	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 17/12/2020.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	649	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	48	-
Total	697	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 17/12/2020.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

O município prestou no exercício de 2018 os seguintes quantitativos de procedimentos:

21.974 Consultas na Atenção Básica

9.665 Atendimentos por enfermeiro

1.455 Preventivos

267 Atividade Educativa

793 Visitas por profissional de nível médio

786 Visitas por profissional de nível superior

44.734 Visitas de Agentes Comunitários de Saúde

27.328 Procedimentos Odontológicos

22.252 Procedimentos Coletivos

28.699 Atendimentos Complementares.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	5	5
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	2	2
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	2	2
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	1	1
Total	0	0	13	13

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 22/03/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	13	0	0	13
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
PESSOAS FISICAS				
Total	13	0	0	13

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 22/03/2020.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2018

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
03657784000113	Direito Público	Serviços de apoio ao diagnóstico Atenção psicossocial Consulta médica especializada	ES / ALFREDO CHAVES

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 22/03/2020.

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

O município de Alfredo Chaves além de todos os serviços da atenção básica que dispõe dentro de seu território, também pode contar com a prestação de serviços de especialidades, através do Consórcio Público da Região Expandida Sul - CNPJ 03.657.784/0001-13, data de adesão - 07/05/2005) para melhor atender ao usuário. Durante o exercício 2018 foram ofertadas as seguintes especialidades na Policlínica Municipal: cardiologia, pediatria, fonoaudiologia, psiquiatria, neurologia, dermatologia,

ultrassonografia, oftalmologia, urologia e ginecologia obstetra.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2018

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	4	16	26	11
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	2	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	1	0	0	0	0
	Informais (09)	1	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	1	1	3	1	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	14	6	11	18	25
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	17	5	0	
	Bolsistas (07)	0	16	23	24	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	8	12	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	508	1.189	1.049	919	
	Informais (09)	0	16	13	12	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	8	12	6	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017	

Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	252	340	583	795
---------------------------------------	---	-----	-----	-----	-----

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS**

A secretaria municipal de saúde funcionou com 201 profissionais, destes 108 por administração direta (49 estatutários e 59 contratados/comissionados) e 89 servidores contratados por administração indireta em regime de CLT. A equipe conta com 1 servidor da secretaria estadual de saúde cedido ao município, 01 servidor FUNASA e 02 profissionais médicos do Programa Mais Médico.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Diretriz 1: Expansão e Fortalecimento da Atenção Primária.

OBJETIVO Nº 1.1 - Efetivar a Atenção Básica como espaço prioritário de organização da rede de Atenção a Saúde, por meio da Estratégia de Saúde da Família, promovendo a articulação intersetorial e com os demais níveis de complexidade da Atenção à Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter em funcionamento 100% da Estratégia de Saúde da Família.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Criação, Implantação e cadastramento da sexta ESF, na Sede,	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	75	100,00	Percentual	75,00
3. Atualizar e manter a classificação de risco em 100% das famílias cadastradas.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. Ampliar e aperfeiçoar a classificação de risco odontológico das famílias cadastradas.	Cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
5. Implantar estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica (obesidade, hipertensão, diabetes, câncer, doenças cardiovasculares, entre outras) e do tabagismo.	Cobertura populacional estimada pelas Equipes de Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	90	100,00	Percentual	90,00
6. Garantir estratificação de risco da gestante de acordo com o protocolo.	Cobertura populacional estimada pelas Equipes de Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
7. Vincular as gestantes no serviço de referência e contra referência para garantir o parto humanizado.	Proporção de parto normal do Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
8. Manter o protocolo e planejamento de ações da Rede Materno Infantil.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
9. Sensibilizar as equipes de ESFs para captar as famílias para adesão ao planejamento familiar.	Cobertura populacional estimada pelas Equipes de Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	90	100,00	Percentual	90,00
10. Sensibilizar a gestante para o parto normal.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Percentual	29.5	Percentual	29.5	29,50	Percentual	29,50
11. Garantir a cobertura de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	1.04	Razão	1.04	1,04	Razão	1,04
12. Garantir exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos.	Razão de exames mamografias de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	.35	Razão	.3	0,35	Razão	0,30
13. Capacitar o ACS de acordo com o protocolo do MS	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	90	100,00	Percentual	90,00
14. Manter adesão ao programa Estadual de Educação Permanente para o fortalecimento da APS.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	70	Percentual	70	70,00	Percentual	70,00
15. Aderir ao programa de educação continuada por meio do Telessaúde.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	80	Percentual	80	80,00	Percentual	80,00
16. Manter e implantar o prontuário eletrônico do cidadão (PEC) e coleta de dados simplificada (CDS) nas ESFs.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	80	100,00	Percentual	80,00
17. Implantar equipe de NASF tipo I	Credenciamento pelo Ministério da Saúde	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
18. Estruturação de unidade de saúde (reformular/ampliar) Unidades em Ibitirui, Aparecida e São Bento de Urânia.	Ampliar e construir utilizando o espaço atual, através de recurso de emendas parlamentares e próprios	Percentual	100	Percentual	80	100,00	Percentual	80,00

DIRETRIZ Nº 2 - Diretriz 2: VIGILÂNCIAS: Em Saúde, Sanitária, Epidemiológica, Ambiental, Saúde do Trabalhador. Desenvolver ações de promoção de saúde, prevenção e recuperação da saúde das pessoas. Reduzir a incidência e prevalência de agravos. Promoção de ações de educação em saúde em vista a conscientização dos trabalhadores sobre os riscos e repercussões a saúde relacionadas ao trabalho.

OBJETIVO Nº 2.1 - Controlar a disseminação de doenças transmissíveis e garantir a prevenção de outros agravos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Atualizar e implantar o código sanitário.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano.	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
2. Garantir inspeções em 100% nos estabelecimentos de interesse de Vigilância Sanitária.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano.	Percentual	100	Percentual	90	100,00	Percentual	90,00
3. Manter as ações de Vigilância Epidemiológica contra os agravos de notificação compulsória	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. Monitorar os indicadores do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde - PQAVS.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
5. Manter as ações de controle de tratamento do programa de Tuberculose conforme o protocolos do MS.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
6. Manter as ações de controle e tratamento, comunicantes e cura da Hanseníase conforme protocolo MS.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
7. Garantir médico de referência para os programas de Tuberculose e Hanseníase.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
8. Implementar o CTA (Centro de Testagem e Aconselhamento) e ações do planejamento e metas IST/AIDS.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	50	100,00	Percentual	50,00
9. Implantar ações de Vigilância Alimentar e Nutricional.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	90	100,00	Percentual	90,00
10. Garantir notificações de violência interpessoal e auto provocada.	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
11. Qualificar as equipes de saúde em prevenção, diagnóstico e tratamento da sífilis.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
12. Manter as ações de educação em saúde para qualificar medidas de prevenção de IST (Infecções Sexualmente Transmissíveis) na população geral com ênfase na adolescência e populações vulneráveis.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
13. Manter a taxa (0) de incidência de sífilis.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
14. Manter em 100% de investigação fetal e infantil.	Taxa de mortalidade infantil	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
15. Manter em 100% de investigação de óbito materno em mulheres de idade fértil.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

16. Manter e realizar ações do Protocolo de Contingência da Dengue, Zika e Chikungunya durante todo o ano, intensificando nos períodos chuvosos quando há maior proliferação do vetor.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
17. Manter (0) a taxa de óbito por Dengue.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
18. Manter e implantar o plano de Vigilância em Saúde das populações exposta a agrotóxicos - VSPEA.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual	100	Percentual	90	100,00	Percentual	90,00
19. Implementar as ações da Vigilância Ambiental (Controle de Chagas, Malária, Esquistossomose, Vigiágua, Leishmaniose)	Número de Casos Autóctones de Malária.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
20. Manter atualizado o Sistema de Gerenciamento de Localidades - SISLOC.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
21. Implementar as ações do Programa Educação em Saúde e Mobilização Social - PESMS.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Percentual	100	Percentual	90	100,00	Percentual	90,00
22. Implantar equipe de Saúde do Trabalhador.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual	100	Percentual	75	100,00	Percentual	75,00
23. Realizar levantamento das atividades do processo produtivo no município bem como o perfil de agravos e ocorrências relacionados ao trabalho.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual	100	Percentual	90	100,00	Percentual	90,00
24. Implantar o projeto de Biossegurança para todos os pontos de atendimento ao setor saúde.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Percentual	100	Percentual	75	100,00	Percentual	75,00
25. Capacitar 100% da equipes para notificação e investigação dos casos de acidentes de trabalho graves e fatais no SINAN e emissão de CAT.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
26. Desenvolver ações educativas visando promoção e prevenção na área de saúde do trabalhador.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual	100	Percentual	80	100,00	Percentual	80,00
27. Instituir e esclarecer o fluxo de encaminhamento para referências no município de acordo com agravo/acidente ocorrido.	Ações de matriciamento sistemático realizada com equipes de APS.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 3 - Diretriz 3: Atenção de Média Complexidade.

OBJETIVO Nº 3.1 - Garantir o acesso dos usuários do SUS aos serviços de Média Complexidade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter o município no Consórcio Intermunicipal de Saúde.	Número absoluto de prestador contratualizado e a participação do município nas reuniões do Consórcio Intermunicipal.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Garantir o acesso dos usuários aos exames de Média e Alta Complexidade.	Garantir a regulação assistencial e a cota de serviços que atenda a necessidade.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Garantir atendimento na Policlínica nas especialidades de: Psiquiatria, Dermatologia, Psicologia, Cardiologia, Ortopedia, Pediatria, Ginecologia, Fonoaudiologia, Neurologia e Fisioterapia.	Número absoluto de especialidades mantidas.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. Garantir atendimento em Média Complexidade Odontológica em cirurgia periodontal e endodontia.	Proporção de exodontia em relação aos procedimentos.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
5. Criação e implantação do Centro de Especialidades Odontológico.	Garantir estrutura física e logística para atuação da equipe.	Número	1	Número	0	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 4 - Diretriz 4: Organizar a Rede de Urgência e Emergência (RUE).

OBJETIVO Nº 4.1 - Garantir o acesso dos usuários aos serviços de urgência e emergência.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter em funcionamento o Pronto Atendimento 24 horas.	Proporção de recursos para manutenção do serviço.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Qualificar a equipe de Atenção Básica para prestar o primeiro atendimento das urgências.	Ações de matriciamento sistemático realizada com equipes de APS.	Percentual	100	Percentual	80	100,00	Percentual	80,00
3. Garantir unidades equipadas para prestar os primeiros atendimentos de urgência.	Proporção de recursos financeiros para aquisição de equipamentos.	Percentual	100	Percentual	80	100,00	Percentual	80,00
4. Pactuar com Estado e Regional a Rede de Referência e Contra Referência de Urgência e Emergência.	Proporção da população que necessita de atendimento de Urgência e Emergência fora do território.	Percentual	100	Percentual	80	100,00	Percentual	80,00
5. Promover qualificação dos profissionais em Urgência e Emergência.	Números absolutos de trabalhadores qualificados.	Percentual	100	Percentual	90	100,00	Percentual	90,00
6. Implantar classificação de risco no Pronto Atendimento - PA.	Números absolutos de trabalhadores qualificados.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 5 - Diretriz 5: Assistência Farmacêutica.

OBJETIVO Nº 5.1 - Garantir o acesso da população aos medicamentos essenciais e de programas específicos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir a meta de 100% de cobertura de medicamentos contidos na REMUME.	Média de cobertura dos medicamentos contidos na REMUME.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Manter o espaço físico adequado para armazenamento dos medicamentos.	Número absoluto do espaço físico.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Disponibilizar os itens da relação dos medicamentos disponíveis pelo SERP.	Proporcionar aquisição de medicamentos pelo Sistema Estadual de Medicamentos disponíveis pelo SERP.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. Garantir e viabilizar a informatização do sistema de dispensação e controle de estoque dos medicamentos.	Proporcionar aquisição de medicamentos pelo sistema Estadual de medicamentos disponíveis pelo SERT	Percentual	100	Percentual	80	100,00	Percentual	80,00
5. Garantir a dispensação de medicamentos excepcionais por meio da farmácia de alto custo.	Manter profissional designado para abertura de processo para medicação de alto custo.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 6 - Diretriz 6: Implementar a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

OBJETIVO Nº 6.1 - Implementar e fortalecer os pontos de atenção da RAPS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implementar atuação de uma equipe mínima de Saúde Mental composta por um médico Psiquiatra, um Psicólogo, um Assistente Social para desenvolver as ações de Saúde Mental.	Proporção da população que necessita de atendimento especializado fora do território.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Realizar ações de matriciamento da equipe de Saúde Mental com as equipes de Atenção Básica.	Ações de matriciamento sistemático realizado com equipes de ESFs.	Percentual	100	Percentual	80	100,00	Percentual	80,00
3. Realizar ações com as equipes de Saúde da Família, Secretaria de Educação e Assistência Social sobre o fluxo de atendimento.	Implementar o fluxo de atendimento municipal.	Percentual	100	Percentual	90	100,00	Percentual	90,00
4. Garantir o fluxo de referência e contra referência dos usuários de saúde mental.	Número absoluto de prestador contratualizado.	Percentual	100	Percentual	90	100,00	Percentual	90,00
5. Articular junto a defensoria e Ministério Público um fluxo de atendimento as demandas da Saúde Mental evitando encaminhamentos desnecessários.	Promover a interlocução com MP e Defensoria.	Percentual	100	Percentual	90	100,00	Percentual	90,00

DIRETRIZ Nº 7 - Diretriz 7: Central de Regulação.

OBJETIVO Nº 7.1 - Garantia de acesso aos usuários do SUS aos serviços de Média e Alta Complexidade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar uma equipe mínima de regulação com profissionais especializados.	Proporção da população que necessita de atendimento especializado fora do território.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Estruturar a Central de Regulação de consultas e exames especializados com instalação física e equipamentos.	Número absoluto.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Implantação de software para regulação dos serviços ofertados no território.	Número absoluto.	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
4. Promover articulação da regulação junto a Atenção Primária para maior agilidade e resolução das demandas do SISREG.	Proporção e sensibilização das equipes da APS para garantir a referência dos encaminhamentos.	Percentual	100	Percentual	90	100,00	Percentual	90,00
5. Elaborar e ou revisar protocolos e fluxos assistenciais necessários para a regulação do acesso.	Garantia de profissionais necessário para revisão.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
6. Manter PPI atualizada.	Proporção de população que necessita de atendimento especializado fora do território.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 8 - Diretriz 8: Qualificação e fortalecimento do Controle Social.

OBJETIVO Nº 8.1 - Promover a democratização do SUS e garantir atuação do CMS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde.	Número absoluto de reuniões do CMS.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Garantir espaço físico adequado.	Número absoluto de reuniões do CMS.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
3. Garantir realização de fóruns, conferências e seminários como espaço de debate e fortalecimento social.	Proporção de conselheiros participando de atividades pertinentes.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Manter em funcionamento o Pronto Atendimento 24 horas.	100,00
	Manter o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde.	100,00
	Implantar uma equipe mínima de regulação com profissionais especializados.	100,00
	Implementar atuação de uma equipe mínima de Saúde Mental composta por um médico Psiquiatra, um Psicólogo, um Assistente Social para desenvolver as ações de Saúde Mental.	100,00
	Garantir a meta de 100% de cobertura de medicamentos contidos na REMUME.	100,00
	Qualificar a equipe de Atenção Básica para prestar o primeiro atendimento das urgências.	80,00
	Garantir espaço físico adequado.	100,00
	Estruturar a Central de Regulação de consultas e exames especializados com instalação física e equipamentos.	100,00
	Realizar ações de matriciamento da equipe de Saúde Mental com as equipes de Atenção Básica.	80,00
	Manter o espaço físico adequado para armazenamento dos medicamentos.	100,00
	Garantir unidades equipadas para prestar os primeiros atendimentos de urgência.	80,00
	Garantir realização de fóruns, conferências e seminários como espaço de debate e fortalecimento social.	100,00
	Implantação de software para regulação dos serviços ofertados no território.	0,00

	Realizar ações com as equipes de Saúde da Família, Secretaria de Educação e Assistência Social sobre o fluxo de atendimento.	90,00
	Disponibilizar os itens da relação dos medicamentos disponíveis pelo SERP.	100,00
	Garantir atendimento em Média Complexidade Odontológica em cirurgia periodontal e endodontia.	100,00
	Promover articulação da regulação junto a Atenção Primária para maior agilidade e resolução das demandas do SISREG.	90,00
	Garantir o fluxo de referência e contra referência dos usuários de saúde mental.	90,00
	Garantir e viabilizar a informatização do sistema de dispensação e controle de estoque dos medicamentos.	80,00
	Criação e implantação do Centro de Especialidades Odontológico.	0
	Elaborar e ou revisar protocolos e fluxos assistenciais necessários para a regulação do acesso.	100,00
	Articular junto a defensoria e Ministério Público um fluxo de atendimento as demandas da Saúde Mental evitando encaminhamentos desnecessários.	90,00
	Garantir a dispensação de medicamentos excepcionais por meio da farmácia de alto custo.	100,00
	Promover qualificação dos profissionais em Urgência e Emergência.	90,00
	Implantar classificação de risco no Pronto Atendimento - PA.	100,00
	Manter PPI atualizada.	100,00
301 - Atenção Básica	Manter em funcionamento 100% da Estratégia de Saúde da Família.	100,00
	Criação, Implantação e cadastramento da sexta ESF, na Sede,	75,00
	Realizar ações de matriciamento da equipe de Saúde Mental com as equipes de Atenção Básica.	80,00
	Atualizar e manter a classificação de risco em 100% das famílias cadastradas.	100,00
	Realizar ações com as equipes de Saúde da Família, Secretaria de Educação e Assistência Social sobre o fluxo de atendimento.	90,00
	Ampliar e aperfeiçoar a classificação de risco odontológico das famílias cadastradas.	100,00
	Promover articulação da regulação junto a Atenção Primária para maior agilidade e resolução das demandas do SISREG.	90,00
	Implantar estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica (obesidade, hipertensão, diabetes, câncer, doenças cardiovasculares, entre outras) e do tabagismo.	90,00
	Garantir estratificação de risco da gestante de acordo com o protocolo.	100,00
	Vincular as gestantes no serviço de referência e contra referência para garantir o parto humanizado.	100,00
	Manter o protocolo e planejamento de ações da Rede Materno Infantil.	100,00
	Sensibilizar as equipes de ESFs para captar as famílias para adesão ao planejamento familiar.	90,00
	Sensibilizar a gestante para o parto normal.	29,50
	Garantir a cobertura de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos.	1,04
	Garantir exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos.	0,30
	Capacitar o ACS de acordo com o protocolo do MS	90,00
	Manter adesão ao programa Estadual de Educação Permanente para o fortalecimento da APS.	70,00
	Aderir ao programa de educação continuada por meio do Telessaúde.	80,00
	Manter e implantar o prontuário eletrônico do cidadão (PEC) e coleta de dados simplificada (CDS) nas ESFs.	80,00
	Implantar equipe de NASF tipo I	0,00
	Estruturação de unidade de saúde (reformular/ampliar) Unidades em Ibitirui, Aparecida e São Bento de Urânia.	80,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Manter o município no Consórcio Intermunicipal de Saúde.	100,00
	Manter em funcionamento o Pronto Atendimento 24 horas.	100,00
	Garantir o acesso dos usuários aos exames de Média e Alta Complexidade.	100,00
	Qualificar a equipe de Atenção Básica para prestar o primeiro atendimento das urgências.	80,00
	Garantir atendimento na Policlínica nas especialidades de: Psiquiatria, Dermatologia, Psicologia, Cardiologia, Ortopedia, Pediatria, Ginecologia, Fonoaudiologia, Neurologia e Fisioterapia.	100,00
	Garantir unidades equipadas para prestar os primeiros atendimentos de urgência.	80,00
	Pactuar com Estado e Regional a Rede de Referência e Contra Referência de Urgência e Emergência.	80,00
	Garantir o fluxo de referência e contra referência dos usuários de saúde mental.	90,00
	Manter PPI atualizada.	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Garantir a meta de 100% de cobertura de medicamentos contidos na REMUME.	100,00

	Manter o espaço físico adequado para armazenamento dos medicamentos.	100,00
	Disponibilizar os itens da relação dos medicamentos disponíveis pelo SERP.	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Atualizar e implantar o código sanitário.	100,00
	Garantir inspeções em 100% nos estabelecimentos de interesse de Vigilância Sanitária.	90,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Manter as ações de Vigilância Epidemiológica contra os agravos de notificação compulsória	100,00
	Monitorar os indicadores do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde - PQA VS.	100,00
	Manter as ações de controle de tratamento do programa de Tuberculose conforme o protocolos do MS.	100,00
	Manter as ações de controle e tratamento, comunicantes e cura da Hanseníase conforme protocolo MS.	100,00
	Garantir médico de referência para os programas de Tuberculose e Hanseníase.	100,00
	Implementar o CTA (Centro de Testagem e Aconselhamento) e ações do planejamento e metas IST/AIDS.	50,00
	Implantar ações de Vigilância Alimentar e Nutricional.	90,00
	Garantir notificações de violência interpessoal e auto provocada.	100,00
	Qualificar as equipes de saúde em prevenção, diagnóstico e tratamento da sífilis.	100,00
	Manter as ações de educação em saúde para qualificar medidas de prevenção de IST (Infecções Sexualmente Transmissíveis) na população geral com ênfase na adolescência e populações vulneráveis.	100,00
	Manter a taxa (0) de incidência de sífilis.	100,00
	Manter em 100% de investigação fetal e infantil.	100,00
	Manter em 100% de investigação de óbito materno em mulheres de idade fértil.	100,00
	Manter e realizar ações do Protocolo de Contingência da Dengue, Zika e Chikungunya durante todo o ano, intensificando nos períodos chuvosos quando há maior proliferação do vetor.	100,00
	Manter (0) a taxa de óbito por Dengue.	100,00
	Manter e implantar o plano de Vigilância em Saúde das populações exposta a agrotóxicos - VSPEA.	90,00
	Implementar as ações da Vigilância Ambiental (Controle de Chagas, Malária, Esquistossomose, Vigiágua, Leishmaniose)	100,00
	Manter atualizado o Sistema de Gerenciamento de Localidades - SISLOC.	100,00
	Implementar as ações do Programa Educação em Saúde e Mobilização Social - PESMS.	90,00
	Implantar equipe de Saúde do Trabalhador.	75,00
	Realizar levantamento das atividades do processo produtivo no município bem como o perfil de agravos e ocorrências relacionados ao trabalho.	90,00
	Implantar o projeto de Biossegurança para todos os pontos de atendimento ao setor saúde.	75,00
	Capacitar 100% da equipes para notificação e investigação dos casos de acidentes de trabalho graves e fatais no SINAN e emissão de CAT.	100,00
	Desenvolver ações educativas visando promoção e prevenção na área de saúde do trabalhador.	80,00
	Instituir e esclarecer o fluxo de encaminhamento para referências no município de acordo com agravo/acidente ocorrido.	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	3.744.862,44	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.744.862,44
	Capital	5.463,30	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.463,30
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	1.501.132,45	1.868.519,63	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.369.652,08
	Capital	7.720,00	154.260,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	161.980,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	2.938.640,39	646.063,04	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.584.703,43
	Capital	3.080,00	31.292,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	34.372,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	16.942,40	185.153,54	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	202.095,94
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

O município conseguiu atingir a maioria das metas programadas para o exercício de 2018, exceto:atualização do código sanitário; credenciamento do NASF I junto ao Ministério da Saúde; implantação do Centro de Especialidades Odontológicas.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2018	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	10	16	100,00	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	1,00	1,00	100,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	98,00	100,00	100,00	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	90,00	100,00	100,00	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	100,00	100,00	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	0,00	100,00	100,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	0	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	2	2	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	100,00	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	162,50	162,50	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	1,04	1,04	1,04	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,37	0,24	0,24	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	29,81	29,16	29,16	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	10,70	9,72	9,72	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	1	1	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	100,00	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	97,00	98,31	100,00	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	5	100,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	100,00	100,00	Percentual

● Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Após comparativo com a pactuação de diretrizes, objetivos, metas e indicadores de 2018, enviado para o conselho, verificamos que houve erro de digitação nos seguintes indicadores:

Indicador 1 - Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCN - onde está 10, o dado correto é 20;

Indicador 2 - Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados- onde está aplica 1, o dado correto é aplica 100%;

Indicador 6 - Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes - onde está 0, o dado correto é 100%;

Indicador 7 - Número de Casos Autóctones de Malária - onde está aplica 0, o dado correto é NÃO SE APLICA;

Indicador 8 - Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade - onde está 2, o dado correto é 0;

Indicador 15 - Taxa de mortalidade infantil - onde está 1, o dado correto é 0.

Analisando os resultados dos indicadores do ano de 2018, podemos avaliar que:

* indicador 12 (Razão exame de mamografia), o não cumprimento da meta é consequência da dificuldade de acesso ao exame em decorrência a não oferta pelo prestador contratualizado pela regional.

* indicador 13 (Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar): o não alcance desse indicador não somente depende de intensificar ações na atenção básica, mas sim de garantir referências para as gestantes, considerando a insegurança para o momento do parto .

* Indicador 14 (proporção de gravidez na adolescência) : observamos ser um indicador sensível a Atenção Primária, o que nos remete a necessidade de maior intensificação de ações voltadas a esse público.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	1.045.689,78	1.501.132,45	1.868.519,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.415.341,86
Capital	0,00	7.720,00	154.260,00	0,00	1.109.067,04	0,00	0,00	0,00	1.271.047,04
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	2.938.640,39	646.063,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.584.703,43
Capital	0,00	3.080,00	31.292,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	34.372,00
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	16.942,40	185.153,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	202.095,94
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	3.744.862,44	0,00	0,00	33.961,34	0,00	0,00	0,00	3.778.823,78
Capital	0,00	5.463,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.463,30
Total	1.045.689,78	8.217.840,98	2.885.288,21	0,00	1.143.028,38	0,00	0,00	0,00	13.291.847,35

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 23/03/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	9,36 %

1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	81,83 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	10,00 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	79,55 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	16,48 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	57,38 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 938,23
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	28,28 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	42,10 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	9,28 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	33,89 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	26,88 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 23/03/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	3.644.400,00	3.644.400,00	5.342.446,09	146,59
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	290.000,00	290.000,00	293.197,63	101,10
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	210.000,00	210.000,00	336.533,81	160,25
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	2.600.000,00	2.600.000,00	3.923.335,29	150,90
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	340.000,00	340.000,00	273.593,10	80,47
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	42.000,00	42.000,00	56.082,01	133,53
Dívida Ativa dos Impostos	115.000,00	115.000,00	436.882,10	379,90
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	47.400,00	47.400,00	22.822,15	48,15
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	29.177.000,00	29.177.000,00	27.414.295,81	93,96
Cota-Parte FPM	16.000.000,00	16.000.000,00	12.806.314,35	80,04
Cota-Parte ITR	12.000,00	12.000,00	39.536,55	329,47
Cota-Parte IPVA	1.300.000,00	1.300.000,00	1.303.745,98	100,29
Cota-Parte ICMS	11.400.000,00	11.400.000,00	12.879.956,25	112,98
Cota-Parte IPI-Exportação	350.000,00	350.000,00	281.123,76	80,32
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	115.000,00	115.000,00	103.618,92	90,10
Desoneração ICMS (LC 87/96)	115.000,00	115.000,00	103.618,92	90,10

Outras					
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	32.821.400,00	32.821.400,00	32.756.741,90	99,80	
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS		
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100	
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	2.781.000,00	2.781.000,00	4.133.843,85	148,65	
Provenientes da União	2.570.000,00	2.570.000,00	3.814.725,63	148,43	
Provenientes dos Estados	211.000,00	211.000,00	319.118,22	151,24	
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00	
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS					
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00	
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	2.781.000,00	2.781.000,00	4.133.843,85	148,65	
DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	11.577.500,00	12.481.485,01	11.980.965,01	69.699,83	96,55
Pessoal e Encargos Sociais	4.410.400,00	4.016.141,80	3.964.449,04	0,00	98,71
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	7.167.100,00	8.465.343,21	8.016.515,97	69.699,83	95,52
DESPESAS DE CAPITAL	163.100,00	1.377.808,80	1.310.882,34	1.985,00	95,29
Investimentos	163.100,00	1.377.808,80	1.310.882,34	1.985,00	95,29
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	11.740.600,00	13.859.293,81		13.363.532,18	96,42
DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	3.827.167,34	4.555.874,57	1.985,00	34,11
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	2.677.757,66	2.367.156,41	0,00	17,71
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00

Outros Recursos	N/A	1.149.409,68	2.188.718,16	1.985,00	16,39
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		4.557.859,57	34,11

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]		N/A		8.805.672,61	
--	--	-----	--	--------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴					26,88
--	--	--	--	--	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]					3.892.161,33
---	--	--	--	--	--------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2018	69.699,83	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2017	9.053,40	0,00	9.053,40	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	9.053,40	0,00	9.053,40	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO
---	----------------------------

	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	3.479.100,00	5.802.440,51	5.686.388,90	4.291,16	42,58
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	3.249.900,00	3.661.692,34	3.619.075,43	32.503,70	27,32
Suporte Profilático e Terapêutico	602.000,00	501.983,37	202.095,94	0,00	1,51
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	4.409.600,00	3.893.177,59	3.784.287,08	34.889,97	28,58
Total	11.740.600,00	13.859.293,81		13.363.532,18	99,99

FONTE: SIOPS, Alfredo Chaves/ES, data e hora da homologação dos dados pelo gestor: 11/03/19 11:23:50

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	1012220154525 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	150000	150000
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	1686114.16	1000000
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	477578.11	995380.58
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	76873.26	185153.54
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	12000	0
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	171459.16	98960.79

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)	Valor Executado
	10845090300QR - APOIO FINANCEIRO PELA UNIÃO AOS ENTES FEDERATIVOS QUE RECEBEM O FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS - FPM	136955.67	136955.67
INVESTIMENTO	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	759990	426192.75
	1030220158535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	143000	0

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A maior parte dos recursos investidos no SUS decorre do tesouro municipal que financia a maioria dos investimentos na saúde. Podemos observar nos dados acima que o Governo Federal vem se desonerando da responsabilidade com saúde e que o Governo Estadual praticamente não investe na Atenção Primária à Saúde.

O município atendeu a Lei Complementar 141/2012, investindo 26,88% no exercício de 2018, apresentando uma despesa total de Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município por habitante de R\$ 938,23.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

No exercício de 2018 não ocorreu nenhuma auditoria no Município de Alfredo Chaves.

11. Análises e Considerações Gerais

O Município tem cada vez mais assumido a responsabilidade no desenvolvimento das ações de saúde com baixa contrapartida financeira do Governo Federal e Estadual que corresponda ao tamanho da responsabilidade assumida. O desfinanciamento progressivo dos governos federal e estadual estão cada vez mais evidenciados através da Prestação de Contas dos municípios. Mister se faz a mobilização da população com vistas a reversão do modelo neoliberal que vem impactando na garantia da continuidade de efetivação do SUS. A queda na arrecadação dos municípios de pequeno porte tem impactado na capacidade de resposta dos mesmos às demandas de saúde. A cobertura de 100% da Estratégia de Saúde da Família, manutenção do Pronto Atendimento Municipal e ampliação de oferta de exames e consultas de média complexidade têm comprometido parte significativa do tesouro municipal, interferindo na manutenção de outras políticas municipais, como por exemplo meio ambiente, transporte, habitação, cultura, esporte e lazer, o que compromete o sentido amplo da saúde inscrito na Constituição Federal de 1988 (ou seja, a saúde como promoção de bem estar que envolve outras políticas).

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Manter 100% das Estratégias de Saúde da Família em funcionamento para o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde; manter em funcionamento o Pronto Atendimento Municipal; intensificar as ações de Vigilância em Saúde; intensificar ações de intersetorialidade com vistas a implementação de ações visando mudança de hábitos e melhoria da qualidade de vida da população; implementar estratégias para melhorar a qualidade de transporte sanitário com vistas a otimização de recursos; implantar o Programa de Saúde do Trabalhador; manter atualizado o banco de dados do DATASUS e do SIOPS.

SILVIA PINTO FERREIRA
Secretário(a) de Saúde
ALFREDO CHAVES/ES, 2019

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:
Apreciado pelo conselho

Introdução

- Considerações:
Apreciado pelo conselho

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Apreciado pelo conselho

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Apreciado pelo conselho.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Apreciado pelo conselho.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Apreciado pelo conselho.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Apreciado e aprovado pelo conselho.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Apreciado e aprovado pelo conselho.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:
Apreciado pelo conselho.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
Apreciado pelo conselho.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
Manter em funcionamento os serviços existentes em parceria com o Conselho Municipal de Saúde.

Data do parecer: 16/04/2020

Status do Parecer: Aprovado

ALFREDO CHAVES/ES, 16 de Abril de 2020

Conselho Municipal de Saúde de Alfredo Chaves